

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

EMANUELLA RODRIGUES DE MORAES  
JÉSSICA MARIA ROCHA DE SOUZA

**PREVALÊNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UMA SUBPOPULAÇÃO  
DO NORDESTE BRASILEIRO DETECTADAS POR RADIOGRAFIAS  
PANORÂMICAS**

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2024

EMANUELLA RODRIGUES DE MORAES  
JÉSSICA MARIA ROCHA DE SOUZA

**PREVALÊNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UMA SUBPOPULAÇÃO  
DO NORDESTE BRASILEIRO DETECTADAS POR RADIOGRAFIAS  
PANORÂMICAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão  
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau  
de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Isaac de Souza Araújo

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2024

**EMANUELLA RODRIGUES DE MORAES  
JÉSSICA MARIA ROCHA DE SOUZA**

**PREVALÊNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UMA SUBPOPULAÇÃO  
DO NORDESTE BRASILEIRO DETECTADAS POR RADIOGRAFIAS  
PANORÂMICAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão  
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau  
de Bacharel.

Aprovado em 06/12/2024

**BANCA EXAMINADORA**

**PROFESSOR (A) MESTRE ISAAC DE SOUZA ARAÚJO  
ORIENTADOR (A)**

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO  
MEMBRO EFETIVO**

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) CLAUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI  
MEMBRO EFETIVO**

# PREVALÊNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UMA SUBPOPULAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO DETECTADAS POR RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Emanuella Rodrigues De Moraes <sup>1</sup>

Jéssica Maria Rocha de Souza <sup>2</sup>

Isaac de Sousa Araújo <sup>3</sup>

## RESUMO

O estado endodôntico e periapical é um fator importante para o prognóstico de sobrevida dentária e para a possível necessidade de tratamento odontológico. Os estudos de prevalência são estudos epidemiológicos primários que visam obter informações para estimar a frequência de diferentes parâmetros populacionais. O objetivo deste estudo é determinar a prevalência de tratamento endodôntico em uma subpopulação do Nordeste brasileiro, por meio da análise de radiografias panorâmicas. Foram analisados 500 exames radiográficos panorâmicos de pacientes adultos atendidos na clínica de radiologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), no período de 2020 a 2021. Com base nos dados encontrados nesta pesquisa, foi possível determinar uma prevalência de tratamentos endodônticos de 32% em pacientes e 2,49% em elementos dentários, sendo a maioria destes, realizados nos elementos dentários maxilares, incisivos centrais e laterais superiores. O TE foi mais prevalente em mulheres (60,72%) e faixa etária de 18 a 25 anos. Concluiu-se que, a prevalência de tratamentos endodônticos foi de 32% entre os pacientes e 2,49% entre os dentes, com maior incidência nos dentes maxilares, especialmente incisivos centrais e laterais superiores. O tratamento foi mais comum em mulheres, e 90% da população teve experiência com endodontia até os 46 anos.

**Palavras-chave:** Endodontia. Prevalência. Radiografia panorâmica. Tratamento do canal radicular.

## ABSTRACT

Endodontic and periapical status is an important factor in the prognosis of dental survival and the possible need for dental treatment. Prevalence studies are primary epidemiological studies aimed at obtaining information to estimate the frequency of different population parameters. The aim of this study was to determine the prevalence of endodontic treatment in a subpopulation of Northeastern Brazil by analyzing panoramic radiographs. 500 panoramic radiographs of adult patients seen at the radiology clinic of the Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) were analyzed between 2020 and 2021. Based on the data found in this study, it was possible to determine a prevalence of endodontic treatments of 32% in patients and 2.49% in dental elements, most of which were performed on maxillary dental elements, central incisors and upper lateral incisors. TE was more prevalent in women (60.72%) and in the 18-25 age group. In conclusion, the prevalence of endodontic treatment was 32% among patients and 2.49% among teeth, with a higher incidence in maxillary te

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rmanu4180@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariajessica861@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

especially central and upper lateral incisors. Treatment was more common in women, and 90% of the population had experience with endodontics by the age of 46.

**Keyword:** Endodontics. Prevalence. Panoramic radiography. Root canal treatment.

## 1 INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico tem como objetivo restaurar e preservar a saúde dos tecidos periapicais. Para alcançar esse objetivo, é necessário realizar a remoção da polpa comprometida, seguida pela limpeza e obturação final dos canais radiculares. (Oliveira *et al.*, 2022). Assim, a terapia endodôntica desempenha um papel importante na preservação do elemento dentário natural, contribuindo para a restauração da função mastigatória, da estética e promovendo a manutenção da saúde bucal do paciente, que está diretamente ligada ao bem-estar geral e à qualidade de vida do paciente (Rocha *et al.*, 2020).

Os estados endodônticos e periapicais são parâmetros importantes que podem prever a sobrevida dentária e a possível necessidade futura de tratamento odontológico. A prevalência de tratamentos endodônticos é um estudo essencial para analisar a frequência e estado periapical de uma população e analisar possíveis correlações com variáveis como sexo e idade dos pacientes (Fransson; Dawson, 2023).

Estudos de prevalência são caracterizados como estudos epidemiológicos primários que utilizam informações obtidas em um único momento no tempo para estimar frequências populacionais pontuais. Esses estudos podem empregar diferentes métodos de coleta de dados, como um banco de dados de imagens radiográficas panorâmicas (Cezar JR *et al.*, 2024).

A literatura demonstra que as alterações pulpares e periapicais acometem os indivíduos de ambos os gêneros, sendo ocasionados em sua grande maioria pela evolução da doença cárie (Pereira; Carvalho, 2008). Os primeiros molares superiores e inferiores apresentam alta prevalência de tratamentos endodônticos, pois são os primeiros dentes permanentes a erupcionarem, ficando expostos ao ambiente bucal por mais tempo e, conseqüentemente, mais suscetíveis à cárie (Torabinejad *et al.*, 2014). Além disso, os molares possuem uma anatomia complexa com múltiplos canais, o que os torna mais complexos em termos de tratamento e manutenção da saúde pulpar (Siqueira Júnior, 2003).

Estudos sobre a prevalência de periodontite apical (PA) frequentemente se entrelaçam com pesquisas relacionadas a tratamentos endodônticos insatisfatórios há bastante tempo. Dentes com obturações excessivamente estendidas foram associados a um alto número de falhas. A periodontite apical é prevalente em diversas populações ocidentais e frequentemente

está associada à qualidade inferior do tratamento endodôntico, como comprovado por estudos realizados em países europeus (Sidaravicius, 1999).

Em face do cenário atual, existe uma escassez de estudos que avaliaram a prevalência de tratamentos endodônticos em subpopulações do nordeste brasileiro e, conseqüentemente, há diversos aspectos a serem explorados, como fatores de risco, causas subjacentes, variações regionais, perfil socioeconômico, etnia e outras variáveis além de gênero e idade. Estes levantamentos proporcionam dados sobre frequência ou proporção de uma determinada condição de uma população e, quando se trata de saúde, ter acesso a tais resultados é fundamental para entender quais os maiores desafios estão presentes nas condições de saúde bucal, bem como no planejamento de políticas públicas adequadas (Kesmodel, 2018).

Dessa forma, o objetivo deste estudo de vanguarda regional foi determinar a prevalência de tratamento endodôntico em uma subpopulação do nordeste brasileiro através da análise de radiografias panorâmicas, foi verificado se existe alguma relação entre as variáveis gênero, idade, grupamento dentário e posição na arcada. Além disso, buscar observar a presença ou ausência de indícios radiográficos de periodontite apical em dentes previamente obturados.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como descritivo, observacional, de prevalência e com caráter retrospectivo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Número do Parecer: 7.113.795, CAAE: 81869024.8.0000.5048). Foram analisados 500 exames radiográficos panorâmicos, arquivados na clínica de radiologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), realizados no período de 2020 a 2022. Uma análise prévia foi realizada para selecionar exames panorâmicos digitais de pacientes adultos (maiores de 18 anos) com mais de oito dentes na cavidade oral, excluindo exames de pacientes totalmente desdentados e terceiros molares.

Os exames de imagem foram analisados de forma independente por dois avaliadores (as autoras deste estudo). Quaisquer discrepâncias foram resolvidas por meio de discussões conjuntas. As imagens foram avaliadas em uma tela de computador de 35 cm x 19,5 cm, utilizando um software de visualização de imagens, e, quando necessário, foram ampliadas em até 18% do tamanho original.

Os dados obtidos a partir da avaliação das imagens radiográficas panorâmicas foram classificados nas seguintes categorias:

1. Variáveis contextuais (sexo, idade).
2. Número de dentes presentes e sua localização na arcada dentária.
3. Número e localização de dentes preenchidos com material radiopaco no(s) canal(is) radicular(es).
4. Número e localização de dentes preenchidos com material radiopaco no(s) canal(is) radicular(es) com lesões periapicais.

O estado perirradicular foi avaliado com base no critério de Strindberg (1956), que classifica a PA em duas categorias: ausente, quando as estruturas periapicais apresentam-se normais e o espaço do ligamento periodontal está preservado; e presente, quando há alterações nos tecidos normais, como o aumento do espaço do ligamento periodontal para o dobro do tamanho padrão ou a presença de uma área radiolúcida associada ao ápice da raiz. Nos dentes multirradiculares, a PA foi considerada presente caso qualquer uma das raízes apresentasse a patologia.

## **2.2 RESULTADOS**

Foram analisados 500 exames panorâmicos, sendo 293 de pacientes do sexo feminino e 207 do sexo masculino. A idade dos pacientes variou de 18 a 69 anos, com média de 29,1 anos e desvio-padrão (DP) de  $\pm 10,3$  anos (Gráfico 1). Excluindo os terceiros molares, um total de 13.288 dentes estavam presentes nos exames, enquanto 712 dentes estavam ausentes (5,1%), dos quais 324 (45,5%) na maxila e 388 (54,5%) na mandíbula.

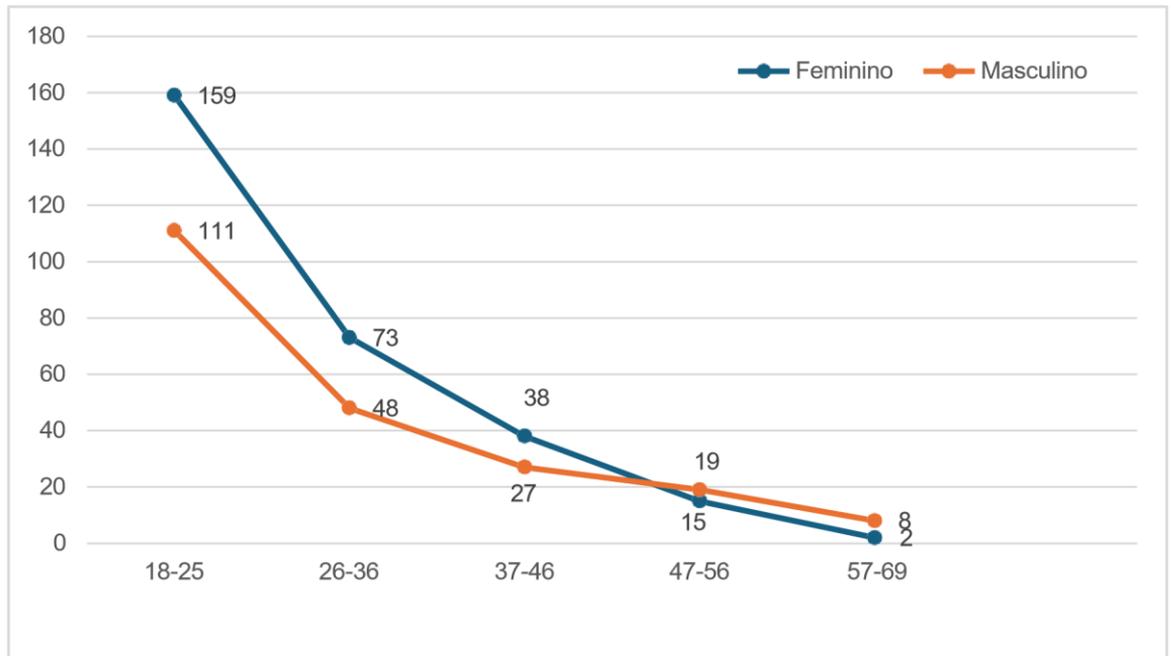


Gráfico 1. Distribuição da amostra por faixa etária e sexo (n=500).

Por meio da análise radiográfica dos pacientes (número total de dentes = 13.288), constatou-se que 161 pacientes (32,2%) apresentavam  $\geq 1$  dente com TCR, variando de 1 a 10. Dos 331 dentes que haviam recebido tratamento endodôntico, 48 apresentavam radiolucência apical.

A Tabela 1 apresenta a distribuição de tratamentos endodônticos por faixa etária. A frequência de tratamentos endodônticos foi maior entre as mulheres (60,72%) em comparação aos homens (39,28%).

Tabela 1 – Distribuição por idade e gênero.

Idade (anos)	Total de exames			Dentes com TE			Dentes com TE e PA		
	F	M	ST	F	M	ST	F	M	ST
18-25	159	111	270	54	37	91	5	5	10
26-36	73	48	121			78	11	3	14
37-46	38	27	65	62	19	81	17	2	19
47-56	15	19		31			1	2	3

57-69	2	8	34	20	51	2	0	2
Subtotal	293	207	10	201	23	36	12	
Total	500			331	130	30	48	

Legenda: F=Feminino; M=Masculino; PA=Periodontite Apical; ST=Subtotal; TE=Tratamento endodôntico.

Os dados anteriores refletiram na taxa de elementos dentários com tratamento endodôntico e periodontite apical, especialmente quando analisados por gênero, com maior percentual de periodontite apical (75%) observado em tratamentos realizados em mulheres.

A análise dos tratamentos endodônticos por idade revelou que, no período analisado, adultos jovens entre 18 e 25 anos foram os que mais realizaram tratamentos endodônticos.

Os dentes maxilares dos pacientes da amostra apresentaram mais tratamentos endodônticos do que os dentes mandibulares. Os dentes mais frequentemente afetados foram os incisivos maxilares centrais e laterais, seguidos pelos pré-molares e molares da mesma arcada.

Tabela 2 – Distribuição dos tratamentos endodônticos de acordo com o grupo dentário e estado perirradicular.

Grupo dentário	Maxila		Mandíbula	
	sem PA	com PA	sem PA	com PA
Incisivos	77	18	3	1
Caninos	15	2	1	0
Pré-molares	74	8	27	6
Molares	51	4	35	9
Subtotal	217	32	66	16
Total	249		82	

Legenda: PA=Periodontite Apical.

Os incisivos superiores e os molares inferiores foram os dentes que mais apresentaram obturações associadas à evidência de periodontite apical, seguidos pelos pré-molares superiores e inferiores.

### 2.3 DISCUSSÃO

A realização de um tratamento endodôntico depende da condição clínica em que o dente se encontra, sendo essencial reconhecer essa condição e suas particularidades. Existem três condições clínicas que indicam a necessidade de tratamento endodôntico: dentes polpados, nos quais a polpa está vital ou inflamada de maneira reversível ou irreversível; dentes despulpados, que apresentam polpa necrosada, com ou sem lesão periapical; e situações que requerem reintervenção (Lopes; Siqueira Júnior, 2020).

Segundo Bueno *et al.* (2008), o conhecimento dos fatores associados com o tratamento endodôntico ou a periodontite apical (indivíduos ou populações) e aos fatores de risco é essencial para a adoção de condutas de prevenção e protocolos terapêuticos. Neste contexto, o planejamento das ações frente à doença envolve a necessidade de se conhecer a distribuição, prevalência e sua severidade.

Neste estudo, 32% dos pacientes e 2,49% dos dentes apresentaram tratamento endodôntico concluído. Esses achados estão em consonância com uma pesquisa de prevalência de tratamento endodôntico realizada em várias populações ao redor do mundo, utilizando radiografias panorâmicas, periapicais e tomografias computadorizadas cone beam, na qual foi observada uma prevalência de tratamento endodôntico variando de 1,2% a 26% (Bueno *et al.*, 2008).

O exame radiográfico panorâmico é frequentemente utilizado na prática clínica, pois permite uma avaliação abrangente dos maxilares e do terço médio da face, além de ser simples, de baixo custo e com menor exposição à radiação (Santos *et al.*, 2007; Hidalgo *et al.*, 2013). Além disso vale ressaltar que os equipamentos modernos de radiografia panorâmica, são capazes de produzir imagens de alta qualidade permitindo a identificação de lesões periapicais (Di Filippo; Sidhu; Chong, 2014).

O tratamento de canal radicular é uma terapia muito comum em todo o mundo. Mais da metade da população possui pelo menos um elemento obturado. A porcentagem de tratamento endodôntico a nível mundial é, em média, superior a 8%. Quando se comparam estudos realizados no século XX com os do século XXI, observa-se uma diminuição na prevalência de TCR, o que pode indicar uma mudança nas atitudes terapêuticas dos dentistas no manejo das doenças endodônticas (Leon-Lopéz *et al.*, 2022).

No estudo em questão, encontrou-se uma amostra com maior frequência de tratamento endodôntico para o gênero feminino (62,41% em TR-RCT; 66,21% em PT-RCT) já para o gênero masculino, um total de (37,59% em TR-RCT; 33,79% em PT-RCT). Estes dados condizem com achados da literatura mostrando uma maior prevalência de dentes com presença de tratamento endodôntico para o gênero feminino (Saukas *et al.*, 2017).

Esses dados podem ser explicados pelo maior cuidado e interesse das mulheres com a saúde bucal em comparação aos homens, que, em sua maioria, buscam atendimento odontológico apenas em casos de dor aguda (Boucher *et al.*, 2002; Berlinck *et al.*, 2015). Porém, de acordo com os estudos de Niskanen *et al.*, (2020), fatores comportamentais e socioeconômicos possuem mais ligação direta com a prevalência de doenças cavidade oral.

Em relação a idade revelou que mais de 90% da população avaliada teve experiência com tratamentos endodônticos até os 46 anos de idade, segundo os estudos de Hollanda *et al.* (2008) esse resultado pode ser justificado devido a exposição à fatores de risco como cáries extensas e traumas dentários.

Ao observar os resultados deste estudo, os dentes mais acometidos foram os incisivos maxilares centrais e laterais seguidos pelos pré-molares e molares maxilares. Tais achados podem ser explicados, possivelmente, devido a posição na arcada dentária facilita traumas e outros acidentes (Brito-Júnio *et al.*, 2009). Em relação aos dentes menos acometidos, neste estudo foi possível observar que os caninos tanto na maxila quanto na mandíbula obtiveram uma menor frequência de tratamentos endodônticos realizados, estudos existentes já demonstram resultados semelhantes (Albuquerque *et al.*, 2011; Hollanda *et al.*, 2008; Saadane W.A, 2020).

De acordo com a divisão dos dentes em relação à posição na arcada, observou-se maior prevalência na maxila, com 249 dentes tratados endodonticamente. Na mandíbula, foram encontrados 82 dentes com tratamento endodôntico realizado. Na endodontia, a radiografia é de grande importância para a constatação final da selagem das obturações, desempenhando um papel crucial nas avaliações pós-tratamento e complementando de forma decisiva o critério clínico. As radiografias devem ser interpretadas e não apenas lidas, o que confere certa subjetividade, sendo, portanto, necessário que o endodontista tenha conhecimento sobre a interpretação de imagens radiográficas (Baptista, 2011).

A prevalência de periodontite apical em dentes tratados endodonticamente foi de 14,5%, valor muito próximo ao já relatado pela literatura, na qual a prevalência variou de 17,3% a 64,5% (Bueno *et al.*, 2008).

O tratamento endodôntico destaca-se como uma prática fundamental dentro da odontologia, garantindo a preservação de dentes acometidos por lesões pulpares ou infecções severas. Sua relevância vai além da saúde bucal, pois o controle de processos infecciosos nos canais radiculares pode prevenir complicações sistêmicas e melhorar a qualidade de vida do paciente. Estudos indicam que, ao eliminar os agentes infecciosos e preservar a estrutura dental, a endodontia contribui para a estética, a função mastigatória e a autoconfiança do indivíduo (Negreiros; Travassos, 2017). Mendes (2020) ainda reforça que, mesmo em casos de acidentes de procedimento, a endodontia apresenta altas taxas de sucesso quando criteriosamente planejada e executada, evidenciando sua importância como alternativa à extração dentária.

### 3 CONCLUSÃO

Com base nos dados encontrados nesta pesquisa, foi possível determinar uma prevalência de tratamentos endodônticos de 32% em pacientes e 2,49% em elementos dentários, sendo a maioria destes, realizados nos elementos dentários maxilares, incisivos centrais e laterais superiores. O TE é mais prevalente em mulheres e 90% da população avaliada teve experiência com tratamentos endodônticos até os 46 anos de idade.

### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L *et al.* Prevalência de doenças pulpares e periapicais na Clínica de Especialização em Endodontia da FOP/UPE. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v. 11, n. 1, p. 77–83, jan./ mar. 2011.

BAPTISTA, D.P. **Insucesso Endodôntico – Diagnóstico e Etiologia**. Tese de dissertação de mestrado apresentada ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Lisboa. 2011.

BERLINCK, T *et al.* Epidemiological evaluation of apical periodontitis prevalence in na urban Brazilian Population. **Brazilian Oral Research**, v. 29, n. 1, p. 1–7, 2015.

BOUCHER, Y *et al.* Evaluation of the prevalence and technical quality of root canal treatment in a French Subpopulation. **International Endodontics Journal**, v. 35, n. 3, p. 229–238, mar. 2002.

BRITO-JÚNIOR, M *et al.* Prevalência e etiologia do retratamento endodôntico – estudo retrospectivo em Clínica de graduação. **Revista da Faculdade de Odontologia**, v. 14, n. 2, p. 117–120, mai./ ago. 2009.

BUENO, M.K *et al.* Accuracy of cone beam computed tomography and panoramic and periapical radiography for detection of apical periodontitis. **Robrac**, vol. 17, n. 43, 2008.

CEZAR JÚNIOR F.R *et al.* Estudos de prevalência. **Estudantes para Melhores Evidências**. 12 maio, 2024. Cochrane. Disponível em: <https://eme.cochrane.org/estudos-de-prevalencia/>

DI FILIPPO, G.; SIDHU, S. K.; CHONG, B, S. Apical periodontitis and the technical Quality of root canal treatment in na adult sub-population in London. **Brazilian Dental Journal**, v. 216, n. 10, p. 22, mai. 2014.

FRANSSON, H; DAWSON, V. Tooth survival after endodontic treatment. **International Endodontic Journal.**, v. 56, p. 140-153, 2023.

HIDALGO RIVAS, A *et al.* Hallazgos em radiografias panorámicas de adultos mayores de Talca, Chile. **Acta Odontológica Venezolana**, v. 51, n. 2, p. 11–12, 2013.

HOLLANDA, A. C. B.; ALENCAR, A. H.; ESTRELA, C. R. A.; BUENO, M. D.; ESTRELA, C. Prevalence of endodontically treated teeth in a Brazilian adult population. **Brazilian Dental Journal**, v. 19, n. 4, p. 313-317, 2008.

KESMODEL, U.S. Cross-sectional studies–what are they good for?. **Acta obstetricia et gynecologica Scandinavica**, v. 97, n. 4, p. 388-393, 2018.

LEON-LOPÉZ, M *et al.* Prevalence of root canal treatment worldwide: a systematic review and meta-analysis. **International Endodontic Journal**, 22 August 2022.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JÚNIOR, J.F. **Endodontia: biologia e técnica**. 4. Ed. Rio de Janeiro. 2020.

MENDES, G. M. **Prevalência e taxa de sucesso dos tratamentos endodônticos com acidentes de procedimento realizados no curso de especialização em endodontia da UFRGS**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

NEGREIROS, J. H. C. N.; TRAVASSOS, R. M. C. Prevalência de diagnósticos e resultados radiográficos em tratamentos endodônticos realizados em uma clínica de especialização. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v. 17, n. 1, p. 6-12, 2017.

NISKANEN, M. C *et al.* Behavioural and socioeconomic factors associated with the simultaneous occurrence of Periodontal disease and dental caries ‘, **Acta Odontologica Scandinavica**, vol. 78, no. 3,pp. 196-202, 2020.

OLIVEIRA, O *et al.* Prevalência de retratamentos endodônticos na clínica escola de odontologia da ufcg. **Research, Society and Development**, v.11, n. 17, 2022.

PEREIRA, C.V.; CARVALHO, J.C. Prevalência e eficácia dos tratamentos endodônticos realizados no centro universitário de lavras, mg -uma análise etiológica e radiográfica. **RFO**, vol. 13, n. 3, pág. 36-41, 2008.

ROCHA, M.S *et al.* Reintervenção endodôntica e clareamento endógeno de dentes anteriores escurecidos: relato de caso. **Arch Health Invest**, 9(2). 112-118, 2020.

SAADANE, W.A. Estudo de prevalência do tratamento endodôntico na clínica universitária egas moniz. **Rcaap**. Out 2020.

SANTOS, K. C. P *et al.* Avaliação de radiografias panorâmicas objetivando o cotejamento entre os motivos Da solicitação e eventuais achados radiográficos. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 25, n. 4, p. 419–422, 2007.

SAUKAS, S *et al.* Apical periodontitis in southern Estonian population: prevalence and associations with quality of root canal fillings and coronal restorations. **BMC Oral Health**. Vol. 17, n. 1, pág. 147, 2017.

SIDARAVICIUS, B *et al.* Endodontic treatment and prevalence of apical periodontitis in an adult population of Vilnius, Lithuania. **Endod Dent Traumatol**. Vol. 15, n. 5, pág. 210-215, 1999.

SIQUEIRA JÚNIOR, J. F. Tratamento das infecções endodônticas. **Endodontia: biologia e técnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

STRINDBERG, L.Z. The dependence of the results of pulp therapy on certain factors. An analytic study based on radiographic and clinical follow-up examinations. **Acta odontol Scand**. Vol. 14, pág. 1-174, 1956.

TORABINEJAD, M.; WALTON, R. E.; PEREIRA, K. F. **Endodontia: princípios e prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.



## ANEXO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PREVALÊNCIA DE PERIODONTITE APICAL EM UMA SUBPOPULAÇÃO ADULTA DO NORDESTE BRASILEIRO

**Pesquisador:** ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 81869024.8.0000.5048

**Instituição Proponente:** Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 7.113.795

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo retrospectivo através da análise de um banco de dados de imagens radiográficas panorâmicas. Que visa avaliar o estado de saúde do tecido perirradicular de uma população cearense adulta que frequenta clínicas odontológicas do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Estimar a prevalência de tratamento endodôntico em uma subpopulação do nordeste brasileiro através da análise de radiografias panorâmicas.

Objetivo Secundário:

- Investigar se existe alguma correlação com o sexo e idade dos pacientes com tratamento endodônticos já realizados.
- Investigar a existência de correlação entre as variáveis sexo, idade, grupamento dentário e posição na arcada dentária, com a prevalência de tratamento endodôntico .
- Identificar a presença ou ausência de indícios radiográficos de periodontite apical em dentes já tratados.

**Endereço:** : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

**Bairro:** Crajubar

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 7.113.795

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Esta pesquisa apresenta grau de risco Mínimo, por empregar método retrospectivo de pesquisa. A revisão de imagens radiográficas, pertencentes à prontuários clínicos, não realiza nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e sociais dos indivíduos que participarem do estudo, não os identificando, nem tão pouco sendo invasivo à sua intimidade. Sendo esse risco mínimo, será minimizado mediante garantia da confidencialidade e privacidade das informações, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de auto-estima, de prestígio e/ou econômico financeiro. Mesmo assim, nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, a equipe de pesquisadores, Isaac de Sousa Araújo, Ana Livia Alves Macedo e Jessika Araujo Pereira, será responsável pelo encaminhamento para o serviço de psicologia da clínica escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

**Benefícios:**

O presente estudo nos traz a compreensão da prevalência da periodontite apical, considerando que o estado endodôntico e periapical são indicadores cruciais para prever a sobrevivência dos dentes e a necessidade subsequente de tratamento odontológico. Através de um melhor entendimento dessa patologia, pode-se levar a intervenções mais eficazes de saúde pública, como melhorar programas de prevenção que visam o aprimoramento de protocolos de diagnóstico, reduzindo a dor, o desconforto e os riscos de complicações associadas a essa condição. Apesar de extensa busca na literatura científica, ainda existem lacunas a serem preenchidas sobre essa patologia na região nordeste do Brasil, onde enfrentamos desafios consideráveis relacionados ao acesso a tratamentos odontológicos adequados. Esta pesquisa visa aprofundar nossa compreensão acerca de interações da periodontite apical, investigando se há disparidades de gênero ou idade na sua prevalência. Essas percepções direcionarão o desenvolvimento de estratégias de prevenção mais eficazes na região.

Portanto, esse estudo, que será realizado em uma subpopulação específica do cariri cearense pode preencher uma lacuna na literatura científica, se tornando uma ferramenta valiosa de referência e comparação para futuras investigações acadêmicas, além de fornecer dados importantes que podem ser comparados com estudos em outras regiões do Brasil e do mundo,

**Endereço:** : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo  
**Bairro:** Crajubar **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 7.113.795

contribuindo para o avanço do conhecimento científico sobre essa doença.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa relevante

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termos apresentados:

- 1) Autorização para uso de acervo de exames imaginológicos
- 2) Declaração anuência
- 3) Instrumento de Coleta de Dados
- 4) Folha de Rosto
- 5) Cronograma
- 6) Orçamento
- 7) Projeto
- 8) Isenção do TCLE
- 9) Fiel depositário

**Recomendações:**

Na conclusão da pesquisa, o relatório final deve ser apresentado ao CEP, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNS nº 466/2012.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2350015.pdf	03/09/2024 11:55:19		Aceito
Outros	Instrumento_De_Coleta_De_Dados.docx	03/09/2024 11:55:04	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA.pdf	03/09/2024 11:54:26	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Outros	Termo_Fiel_Depositario.pdf	03/09/2024 11:54:10	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	Isencao_TCLE.pdf	03/09/2024 11:52:44	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito

**Endereço:** : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo  
**Bairro:** Crajubar **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 7.113.795

Ausência	Isencao_TCLE.pdf	03/09/2024 11:52:44	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado.docx	03/09/2024 11:52:18	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_do_Pesquisador.pdf	03/09/2024 11:51:18	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_Anuencia.pdf	03/09/2024 11:51:04	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	03/09/2024 11:50:39	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	13/07/2024 08:35:11	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	13/07/2024 08:32:26	ISAAC DE SOUSA ARAÚJO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 01 de Outubro de 2024

Assinado por:  
**CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** : Av. Padre Cicero, nº 2830 Térreo  
**Bairro:** Crajubar **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br